



Diário Oficial

Poder Executivo

Estado de São Paulo

Seção I

quarta-feira, 08 de janeiro de 2020, páginas 211/213

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE JABOTICABAL
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

EDITAL Nº 006/2020 - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 162/2019-RUNESP de 04/12/2019, publicado em 05/12/2019, republicado em 06/12/2019, e com base na Resolução UNESP nº 58/2018 e alterações posteriores, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 01 **PROFESSOR SUBSTITUTO**, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, no ano letivo de 2020, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área de Agronomia, subárea de conhecimento Fitossanidade e no conjunto de disciplinas **Doenças das Grandes Culturas; Ecotoxicologia; Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional; Fitopatologia Básica**, junto ao **Departamento de Fitossanidade** da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do Câmpus de Jaboticabal.

O contratado deverá exercer as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

1. REMUNERAÇÃO

1.1. O salário de Professor Substituto é de R\$ 1.822,73, correspondente à referência MS-3.1, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

OBS: Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação.

Por tratar-se de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas no seguinte endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico, emitir o documento bancário e realizar o pagamento da taxa prevista no edital no período de **10/01 a 30/01/2020**, no horário das 00:00 às 16:00.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em curso superior em Agronomia (Engenharia Agrônômica) com registro no órgão competente e que tenham, no mínimo, título de Doutor. A qualificação necessária à inscrição para o concurso será demonstrada por estudos, em nível de graduação, na área, subárea do conhecimento à qual se integra a disciplina ou conjunto de disciplinas objeto do concurso.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.1.3. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.2. A área objeto do Concurso Público, no conjunto de disciplinas Doenças das Grandes Culturas; Ecotoxicologia; Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional; Fitopatologia Básica é de competência privativa do Engenheiro agrônomo, sendo exigido que a formação de graduação seja exclusivamente em Agronomia (Engenharia Agrônômica).

3.3. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos descritos nos itens 4.1.1 a 4.1.5, em envelope lacrado, pessoalmente ou por intermédio de procurador regularmente constituído ou via postal, até o último dia do prazo para inscrição, na Seção Técnica de Comunicações da unidade universitária, no horário das 13:30 às 17 horas:

4.1.1. formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no item 2.1) e **assinado**, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, cópias simples frente e verso

4.1.2. cédula de identidade ou carteira nacional de habilitação e no caso de candidato estrangeiro: cédula de identidade de estrangeiro com visto temporário e na falta desta, o passaporte;

4.1.3. comprovante de graduação em curso superior em Agronomia (Engenharia Agrônômica) com registro no órgão competente, bem como de ser portador do título de Doutor ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação (quando for o caso).

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 98,00.

4.1.5. Curriculum Lattes documentado das atividades realizadas, em 02 vias, sendo uma delas devidamente documentada (inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam cabal avaliação do mérito do candidato.

4.2. No caso de inscrição realizada por intermédio de procurador, além da documentação prevista nos itens 4.1.1 a 4.1.5, deverá ser apresentada procuração específica (dispensando o reconhecimento de firma em cartório), juntamente com as cópias simples dos documentos de identificação do candidato e de seu procurador.

4.3. A remessa da documentação em envelope lacrado, deverá ser dirigido para a Seção Técnica de Comunicações no endereço*, sendo considerado a data da postagem. O envelope deverá ser identificado conforme modelo abaixo:

Concurso Público para contratação de Professor Substituto na disciplina/conjunto de disciplinas _____ Edital nº _____

Nome: _____

RG/Número de Inscrição: _____

*Endereço: FCAV-Unesp-Câmpus de Jaboticabal – Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, S/N, Bairro: Zona Rural, CEP: 14.884-900 - Jaboticabal, SP

4.4. A não entrega dos documentos listados, dentro do prazo previsto no item 4.1, implicará no indeferimento da inscrição.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

OBS: O candidato deverá apresentar os documentos originais, bem como as respectivas cópias para conferência e entrega das mesmas, para posterior análise. As cópias apresentadas não serão devolvidas.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O recebimento dos documentos comprobatórios será procedido pela Seção Técnica de Comunicações, no horário das 13:30 às 17 horas, após verificação da autenticidade da documentação apresentada, serão encaminhados à Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 14/01/2020, a partir das 10:00 horas, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Findo o prazo previsto no item 2.1, a Comissão Examinadora, em 48 (quarenta e oito) horas depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado o site da Unidade o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

6.1.1. Será publicada, no Diário Oficial do Estado - DOE, Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no presente edital.

6.1.2. O candidato poderá requerer no seguinte email: rh.fcav@unesp.br, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Unidade Universitária, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

7. COMISSÃO EXAMINADORA

7.1. As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame.

7.2. A Comissão Examinadora será indicada pelo Conselho do Departamento de Ensino e constituída por ato formal da Congregação da Unidade Universitária, depois de encerradas as inscrições.

7.3. A Comissão será integrada por 6 (seis) docentes (3 membros titulares e 3 suplentes) da área ou disciplina objeto do concurso e com titulação igual ou superior àquela exigida dos candidatos.

7.4. A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

7.5. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da Comissão Examinadora (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

7.6. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

- a) qualquer candidato com inscrição deferida;
- b) membro da Congregação da Unidade Universitária;
- c) membro da própria Comissão.

7.6.1. A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 2 (dois) dias, em decisão fundamentada.

7.6.2. Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, de imediato, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

7.6.3. Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar ex officio, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

7.7. Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

- a) quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição ex officio;
- b) se a impugnação apresentada não for acolhida;
- c) se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

7.8. A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser protocolada na Seção Técnica de Comunicações, no horário das 13:30 às 17 horas, dentro do prazo previsto no item 7.5..

8. PROVAS, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

8.1. O concurso de provas e títulos constará de três fases:

I - prova escrita, que poderá ter caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme venha a ser estabelecido no edital;

II - prova didática, de caráter classificatório;

III - análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório.

8.2. As provas só terão início depois de publicadas a decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

8.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento de Ensino na Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

8.3.1. Nas duas primeiras fases do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

8.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

8.3.3. A análise referida na terceira fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas

às provas e arguição das fases precedentes, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

8.3.4. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação, permitindo a qualquer candidato, a pedido, o acesso às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

8.3.5. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.1. PROVA ESCRITA (peso 1) - Caráter classificatório - Será sorteado, na presença dos candidatos, um dos temas definidos pela Banca Examinadora, a partir do programa do concurso. Em seguida, será realizada a prova com duração de no máximo 120 minutos. Durante a realização da prova o candidato não poderá utilizar-se de material para consulta.

9.1.1. CONTEÚDO = PONTUAÇÃO MÁXIMA

9.1.1.1. Apresentação e abordagem do tema = 25

9.1.1.2. Desenvolvimento sequencial do tema = 25

9.1.1.3. Exatidão e atualidade das informações = 25

9.1.1.4. Correção gramatical = 25

TOTAL = 100

Nota do Candidato = total/10

9.2. PROVA DIDÁTICA (peso 1) - Caráter classificatório - Aula teórica em nível de graduação, com duração de no mínimo 40 minutos e no máximo 60 minutos, sobre tema a ser sorteado com 24 horas de antecedência, de uma lista de pontos organizados pela Comissão Examinadora, a partir do programa do Concurso. A ordem de apresentação da aula seguirá a ordem de inscrição dos candidatos no referido Concurso. Havendo mais de três candidatos inscritos, a Comissão Examinadora poderá dividi-los em grupos, sorteando pontos diferentes para a prova didática.

9.2.1. CONTEÚDO = VALOR MÁXIMO

9.2.1.1. Apresentação e problematização = 10

9.2.1.2. Desenvolvimento sequencial = 10

9.2.1.3. Articulação do conteúdo com o tema = 10

9.2.1.4. Exatidão e atualidade = 10

9.2.1.5. Síntese analítica = 10

9.2.2. EXPOSIÇÃO

9.2.2.1. Adequação do material didático ao conteúdo = 10

9.2.2.2. Clareza, objetividade e comunicabilidade = 10

9.2.2.3. Linguagem: adequação, fluência e dicção = 10

9.2.2.4. Adequação ao tempo disponível (40 a 60 min) = 10

TOTAL PARCIAL (TP) = 90

Nota da Prova de Didática= TP/9

9.3. ANÁLISE DO CURRÍCULUM LATTES DOCUMENTADO (peso 2) - Caráter classificatório - Análise do *Curriculum Lattes*, em que serão avaliadas as atividades de formação, didáticas, científicas e de extensão, com maior relevância para as atividades relacionadas com as disciplinas do Concurso de Doenças das Grandes Culturas, Fitopatologia Básica, Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional e Ecotoxicologia, de acordo com critérios de avaliação e julgamento definidos pela Comissão Examinadora especialmente constituída para este fim.

9.3.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

9.3.1.1. Mestrado

9.3.1.1.1. Com tema da dissertação em Fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional - 10

9.3.1.1.2. Em outra área - 5

9.3.1.2. Doutorado

9.3.1.2.1. Com tema da Tese em Fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional - 20

9.3.1.2.2. Em outra área - 10

9.3.1.3. Pós - Doutorado

9.3.1.3.1. Concluído, na área de Fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional - 5

9.3.1.3.2. Em andamento, na área de fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional - 3

9.3.2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Serão pontuados apenas itens relacionados com Fitopatologia e Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional.

9.3.2.1. Publicações (Artigos publicados nos últimos 10 anos, avaliados segundo Critério Qualis Capes)

9.3.2.1.1. A1 = 10 pontos por unidade

9.3.2.1.2. A2 = 8 pontos por unidade

9.3.2.1.3. B1 = 6 pontos por unidade

9.3.2.1.4. B2 = 4 pontos por unidade

9.3.2.1.5. B3 = 2 pontos por unidade

9.3.2.1.6. C – B4 = 1 ponto por unidade

9.3.2.1.7. Outros, sem Qualis, na área de fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional em eventos técnico-científicos internacionais (trabalho completo e/ou expandidos) – 0,5 por unidade

9.3.2.1.8. Outros, na área de fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional em eventos técnico-científicos nacionais (trabalho completo e/ou expandidos) – 0,2 por unidade

9.3.2.1.9. Outros, na área de fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional em eventos técnico-científicos nacionais (resumo) – 0,1

9.3.2.1.10. Autor/Editor/Organizador de livro internacional, Editora internacional - 10 pontos por unidade

9.3.2.1.11. Autor/Editor/Organizador de livro internacional, Editora nacional – 5 pontos por unidade

9.3.2.1.12. Autor de capítulo de livro internacional, editora internacional – 3 pontos por unidade

9.3.2.1.13. Autor de capítulo de livro nacional, editora nacional – 3 pontos por unidade

9.3.2.2. Formação de recursos humanos (Orientações/Treinamentos, na área de fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional)

9.3.2.2.1. Orientação na graduação – 1 para cada unidade

9.3.2.2.2. Coorientação na graduação – 0,5 por unidade

9.3.2.2.3. Orientação de Mestrado acadêmico, concluído – 5 por unidade; **9.3.2.2.3.1.** Se na condição de coorientação, concluído – 3 por unidade

9.3.2.2.4. Orientação de Mestrado acadêmico, em andamento – 2 por unidade;

9.3.2.2.4.1. Se na condição de coorientação - 1 por unidade

9.3.2.2.5. Se na condição de mestrado profissional, será aplicado 50% dos valores estabelecidos

9.3.2.2.6. Orientação de Doutorado, concluído – 10 pontos por unidade; **9.3.2.2.6.1.** Se na condição de coorientação – 5 pontos

9.3.2.2.7. Orientação de Doutorado, em andamento – 3 pontos por unidade;

9.3.2.2.7.1. Se na condição de coorientação - 2 pontos

9.3.2.2.8. Supervisor de pós-doutoramento, concluído – 2 pontos por unidade;

- 9.3.2.2.8.1.** Se em andamento – 1 pontos por unidade.
9.3.2.3. Exercício de magistério no Ensino Superior na área de Fitopatologia ou Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional
9.3.2.3.1. Até 100h ministradas – 2 pontos
9.3.2.3.2. 101h a 500h ministradas – 5 pontos
9.3.2.3.3. de 501h – acima – 10 pontos
9.3.2.4. Participação em Bancas Examinadoras
9.3.2.4.1. Curso de graduação – 0,5 ponto por unidade
9.3.2.4.2. Mestrado – 2 pontos por unidade
9.3.2.4.3. Doutorado – 3 pontos por unidade

Na avaliação da Prova de Análise do Curriculum Lattes Documentado, ao candidato que obtiver a maior nota em uma determinada dimensão analisada, será atribuída a nota 10 (dez). A nota dos demais concorrentes, para a mesma dimensão, será proporcional. Para obtenção da nota final da avaliação da Prova de Análise do Curriculum Lattes Documentado, será feita a média aritmética simples das notas obtidas.

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

10.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

10.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
- melhor média na Prova Didática;
- melhor pontuação na Prova de Análise do Curriculum Lattes Documentado.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação, nas seguintes hipóteses:

I - contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 3 (três) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no endereço eletrônico da Universidade;

II - do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

11.2. O pedido de acesso às notas, previsto no item 8.3.4, suspende o prazo do recurso contra o resultado final, o qual será retomado a partir do atendimento, estendendo-se por mais 1 (um) dia útil se o deferimento tiver ocorrido no último dia do prazo recursal.

11.3. A legitimidade para a interposição de recursos é exclusiva de candidato, podendo ser feita pessoalmente ou por procuração.

11.4. Os recursos terão a forma escrita e deverão ser protocolados na Seção Técnica de Comunicações, no horário das 13:30 às 17 horas.

11.5. Aplicam-se as exigências documentais da cláusula 4.2, caso a interposição do recurso seja feita por procurador.

12. CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

12.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 10 (dez) meses,

quando não poderá ser prorrogado, sendo que o estabelecido pelo período de até 5 (cinco) meses, poderá ser prorrogado uma única vez, a critério da Administração.

12.4. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

12.5. comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

12.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 12.4 e 12.5.

12.7. Não registrar antecedentes criminais.

12.8. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

13.3. O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.

13.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido ou não portar documento original oficial com foto.

13.5. A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.

13.6. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

13.7. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, referente ao presente concurso.

13.8. O Curriculum Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

13.9. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

13.10. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

13.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

13.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

13.13. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.14. Qualquer membro da Congregação da Unidade Universitária ou da Comissão tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

PROGRAMA

1. Agentes fitopatogênicos

2. Princípios gerais de controle de doenças de plantas

3. Ação do ambiente sobre doenças de plantas

4. Estudos das doenças de plantas segundo processo fisiológico afetado do hospedeiro: Doenças do Grupo I ao VI
5. Variabilidade genética dos principais agentes fitopatogênicos
6. Epidemiologia
7. Doenças da soja
8. Doenças da cana-de-açúcar
9. Toxicologia dos agrotóxicos
10. Medidas de Segurança no trabalho com agrotóxicos

BIBLIOGRAFIA

Fitopatologia Básica:

- AGRIOS, G. N. Plant pathology. San Diego: Academic Press. 5 ed. 2005. 922p.
- ALEXOPOULOS, C.J.; MIMS, C.W. & BLACKWELL, M. 1996. Introductory Mycology. New York: John Wiley & Sons, Inc. 865p.
- AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 4. Ed. v.1. 2011. 703p.
- ANDREI, E. Compêndio de Defensivos Agrícolas. Editor: Organização Andrei Editora Ltda, 9ª Edição, 2013, 1620p.
- AZEVEDO, L. A. S. Fungicidas protetores. Fundamentos para o uso racional. São Paulo: LASA.2003. 320 p.
- AZEVEDO, L. A. S. Fungicidas sistêmicos. Teoria e Prática. Campinas: EMOPI. 2007. 284 p.
- BARNETT, H. L.; HUNTER, B. B. Illustrated Genera of imperfect fungi. Saint Paul: APS Press, 4 ed., 1998, 218 p.
- BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 1996. 299 p.
- BORÉM, A.; Miranda, G.V. Melhoramento de Plantas. UFV Editora, 5ed. 2009., 529p.
- CAMPBELL, C. L.; MADDEN, L. V. Introduction to plant Disease epidemiology. New York: John Wiley & Sons. 1990. 532 p.
- ESPOSITO, E.; AZEVEDO, J.L. FUNGOS: uma introdução à biologia, bioquímica e biotecnologia. Caxias do Sul, EDUCS. 2004. 510p.
- FRITSCHÉ-NETO, R., BORÉM, A. Plant Breeding for Biotic Stress Resistance. Springer Science & Business Media, 2012, 168p.
- KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de Fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 4. Ed. v.2. 2005. 663 p.
- KIRK, P. M. Ainsworth & Bisby's: Dictionary of the fungi. Kirk, P. M. Edition 9; Local: Wallingford, Editor: CAB International, 2004, 655p.
- KRANZ, J.; ROTEM, J. Experimental techniques in plant disease epidemiology. Berlin: Springer- Verlag. 1988. 299 p.
- MATTHEWS, R. E. F. Plant Virology. New York Academic Press, 1991, 835 p.
- OLIVER, R.; HEWITT, H.G. Fungicides in Crop Protection. Editors: R. Oliver and H G Hewitt. 2nd Edition. CABI, Wallingford, 2014, 200p.
- TAIZA, L.; ZEIGER, E. Plant Physiology. Porto Alegre, Artmed Editora SA. 3 ed. 2004. 719p.
- TRIGIANO, R.N.; WINDHAM, M.T.; WINDHAM, A.S. Fitopatologia. Porto Alegre, ARTMED Editora, 2 ed., 2008. 575p.
- TUITE, J. Plant pathological methods. Minneapolis: Burgess Publishing Company. 1969. 239 p.
- VALE, F. S. R. do; ZAMBOLIM, L. Controle de doenças de plantas: grandes culturas. Viçosa: UFV, 1997. 549 p.
- VALE, F. X. R.; JESUS JUNIOR, W. C.; ZAMBOLIM, L. Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas. Belo Horizonte, Perfil, 2004, 531p.
- ZADOKS, J. C.; SCHEIN, R. D. Epidemiology and Plant Disease Management. Oxford University Press, 1979, 427p.
- ZAMBOLIM, L. Manejo integrado. Viçosa: UFV. 2000. 416p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W. C.; RODRIGUES, F.A. O Essencial da Fitopatologia - Epidemiologia de Doenças de Plantas (Volume 1). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2014. v. 2. 471p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W. C.; RODRIGUES, F. A. O Essencial da Fitopatologia - Controle de Doenças de Plantas (Volume 2). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2014. v. 2. 576p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W.C.; PEREIRA, O. L. O Essencial da Fitopatologia - Agentes Causais (Volume 2). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2012. v. 2. 418p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W.C.; PEREIRA, O. L. O Essencial da Fitopatologia - Agentes Causais (Volume 1). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2012. v. 1. 364p.

Periódicos

Annual Review of Plant Pathology, Applied Microbiology and Biotechnology, Australasian Plant Pathology, Biological control, Canadian Journal of Microbiology (online), Crop Protection, European Journal of Plant Pathology, Indian Phytopathology, FEMS Microbiology Letters, Fungal Diversity, HortScience, Journal of Plant Pathology, Journal of Plant Physiology Molecular, Plant-Microbe Interactions, Mycology, Studies in Mycology, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Phytopathology, Plant Disease, Plant Pathology, Revista Anual de Patologia de Plantas, Summa Phytopathologica, Tropical Plant Pathology (Fitopatologia Brasileira).

Doenças das Grandes Culturas:

AGRIOS, G. N. Plant pathology. San Diego: Academic Press. 5 ed. 2005. 922p.

ALEXOPOULOS, C.J.; MIMS, C.W. & BLACKWELL, M. 1996. Introductory Mycology. New York: John Wiley & Sons, Inc. 865p.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 4. Ed. v.1. 2011. 703p.

AZEVEDO, L. A. S. Fungicidas protetores. Fundamentos para o uso racional. São Paulo: LASA. 2003. 320 p.

AZEVEDO, L. A. S. Fungicidas sistêmicos. Teoria e Prática. Campinas: EMOPI. 2007. 284 p.

BARNETT, H. L.; HUNTER, B. B. Illustrated Genera of imperfect fungi. Saint Paul: APS Press, 4 ed., 1998, 218 p.

BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 1996. 299 p.

BORÉM, A.; Miranda, G.V. Melhoramento de Plantas. UFV Editora, 5ed. 2009., 529p.

CAMPBELL, C. L.; MADDEN, L. V. Introduction to plant Disease epidemiology. New York: John Wiley & Sons. 1990. 532 p.

ESPOSITO, E.; AZEVEDO, J.L. FUNGOS: uma introdução à biologia, bioquímica e biotecnologia. Caxias do Sul, EDUCS. 2004. 510p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de Fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 5. Ed. v.2. 2016. 772 p.

KRANZ, J.; ROTEM, J. Experimental techniques in plant disease epidemiology. Berlin: Springer-Verlag. 1988. 299 p.

MATTHEWS, R. E. F. Plant Virology. New York Academic Press, 1991, 835 p.

TAIZA, L.; ZEIGER, E. Plant Physiology. Porto Alegre, Artmed Editora SA. 3 ed. 2004. 719p.

TRIGIANO, R.N.; WINDHAM, M.T.; WINDHAM, A.S. Fitopatologia. Porto Alegre, ARTMED Editora, 2 ed., 2008. 575p.

TUITE, J. Plant pathological methods. Minneapolis: Burgess Publishing Company. 1969. 239 p.

VALE, F. S. R. do; ZAMBOLIM, L. Controle de doenças de plantas: grandes culturas. Viçosa: UFV, 1997. 549 p.

VALE, F. X. R.; JESUS JUNIOR, W. C.; ZAMBOLIM, L. Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas. Belo Horizonte, Perfil, 2004, 531p.

ZADOKS, J. C.; SCHEIN, R. D. Epidemiology and Plant Disease Management. Oxford University Press, 1979, 427p.

ZAMBOLIM, L. Manejo integrado. Viçosa: UFV. 2000. 416p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W. C.; RODRIGUES, F.A. O Essencial da Fitopatologia - Epidemiologia de Doenças de Plantas (Volume 1). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2014. v. 2. 471p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W. C.; RODRIGUES, F. A. O Essencial da Fitopatologia - Controle de Doenças de Plantas (Volume 2). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2014. v. 2. 576p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W.C.; PEREIRA, O. L. O Essencial da Fitopatologia - Agentes Causais (Volume 2). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2012. v. 2. 418p.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JUNIOR, W.C.; PEREIRA, O. L. O Essencial da Fitopatologia - Agentes Causais (Volume 1). 1. ed. Viçosa: Departamento de Fitopatologia, 2012. v. 1. 364p.

Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional; Ecotoxicologia:

ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. In: EQUIPE ATLAS. **Manuais de legislação Atlas**. 68a. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011. 878p.

AZEREDO, F. A.; CHASIN, A. A. M. **As bases toxicológicas da ecotoxicologia**. São Paulo, Rima / Intertox, 2004, 322p.

BRASIL. **NR 31 - Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2018. Disponível em:

https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/ArquivosSST/SST_NR/NR-31.p. Acesso em: 14 mar. 2019.

BRASIL. **NR 6 - Equipamento de proteção individual - EPI**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2018. Disponível em:

https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-06.pdf. Acesso em: 14 mar. 2019.

LARINI, L. **Toxicologia** dos praguicidas. São Paulo. Manole. 1999. 230p.

LARINI, L. Toxicologia. São Paulo. Manole. 1987. 415p.

MACHADO NETO, J.G., MATUO, T.; MATUO, Y.K. Efficiency of safety measures applied to a manual knapsack sprayer for paraquat application to maize (*Zea mays* L.). **Arch. Environ. Contam. Toxicol.** v. 35, n. 4, p. 698-701, 1998.

MACHADO NETO, J.G.; MATUO, T.; MATUO, Y.K. Semiquantitative evaluation of dermal exposure to granulated insecticides in coffee (*Coffea arabica* L.) crop and efficiency of individual protective equipment. **Bull. Environ. Contam. Toxicol.**, v. 57, p. 546-51, 1996.

MACHADO-NETO, J.G.; BASSINI, A.J.; AGUIAR, L.C. Safety of working conditions of glyphosate applicators on Eucalyptus forests using knapsack and tractor powered sprayers. **Bull. Environ. Contam. Toxicol.**, v. 64, p. 309-15, 2000.

ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes - ABC da segurança do trabalho**. São Paulo. Atlas. 1996. 222p.